



## **ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Aos vinte e dois dias, do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se na Sede Social da Associação social e recreativa de Guerra Junqueiro, uma Assembleia Geral Ordinária, convocada nos termos da alínea a) do nº3 do art.º 27 dos estatutos que regem a coletividade e tendo como pontos na ordem de trabalhos, os seguintes pontos:

**PONTO 1-** Leitura, apreciação e votação da ata da assembleia ordinária de 22 de Março de 2024.

**PONTO 2-** Apresentação, apreciação e votação do programa de atividades e orçamento do Exercício para 2025 e respetivo parecer do conselho Fiscal.

**PONTO 3-** Outros assuntos de interesse para a associação.

Antes do início da ordem de trabalhos, e como habitualmente foi guardado um minuto de silêncio por todos os Associados e Dirigentes já falecidos.

Relativamente ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, solicitou ao 1º Secretário da Mesa da Assembleia Geral, a leitura da Acta da Assembleia Geral Ordinária que se realizou a 22 de Março de 2024. Após efetuada a leitura da Acta da Assembleia Geral anterior, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Rodolfo Maia Mesquita, colocou esse ponto da ordem de trabalhos em debate. Como nenhum Associado quis fazer uso da palavra, sobre esse ponto da Ordem de Trabalhos, foi de imediato posta à votação, sendo aprovada por unanimidade a Acta da Assembleia Geral Ordinária anterior.

Relativamente ao ponto 2 da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu de imediato a palavra à Sr. RUI SILVA, Presidente da Direcção, que fez a apresentação do Plano e Orçamento para o ano de 2025, apresentado em suporte documental extremamente bem elaborado e aproveitou para fazer uma ou outra observação e pequenos detalhes, acerca do documento entregue a cada Associado presente, sem contudo deixar de realçar a grande atenção que o Executivo tem dado à Creche Mãe Maria. Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral. Indagou o valor pouco significativa previsto para a cobrança das quotizações aos Associados em comparação com anos anteriores. Em resposta, o Sr. Presidente da Direcção, Sr. RUI SILVA considerou que este era mais prudente colocar um valor relativamente baixo no Plano e Orçamento, atendendo que muitos Associados não frequentam quotidianamente a Associação e por vezes quando lá vão, até pagam anos de quotas que estavam em atraso, mas que nunca deixaram de ser Associados da A.S.R.G.J. mas estará á espera de um valor similar ao que irá ser apresentado na Assembleia das Contas de 2024 em Março de 2025. O Vogal da Direcção na qualidade de Associado, Sr. AUGUSTO SILVA fez uma pequena dissertação pedindo alguma reflexão ao Plenário Associativo sobre a crise gritante que presentemente atinge e assola o Associativismo, cada vez mais, pois as renovações do quadro de Dirigentes impõem-se, mas é extremamente difícil que apareça alguém da “Nova Geração”, não só para continuar o trabalho efectuado mas fundamentalmente, trazer novas ideias, como uma lufada de “ar fresco” no mundo do Associativismo. Como mais





nenhum Associado quis fazer uso da palavra sobre este ponto da Ordem de Trabalhos e como nenhum elemento do Conselho Fiscal se fez representar no Plenário Associativo, coube ao Associado Sr. Joaquim Xavier de Barros, ler o Parecer daquele Órgão Estatutário, em que é de opinião que o Plano de Atividades e o Orçamento, são exequíveis pelo que aconselha que o documento em discussão seja aprovado. Posto o Ponto 2 da Ordem de Trabalhos de imediato à votação pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Rodolfo Maia Mesquita, o mesmo foi aprovado por unanimidade dos Associados presentes.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, passou ao Ponto 3 da Ordem de Trabalhos, que são o habitual debate de outros assuntos de interesse para a Associação, dando de novo a palavra aos Srs. Associados presentes.

Usou da palavra na qualidade de Associado o Sr. Presidente da Assembleia Geral, que abordou o tema que já tinha sido abordado no ponto anterior pelo Vogal da Direcção, Sr. Augusto Silva, contatando também algum desinteresse pelo Associativismo das actuais gerações mais novas. Seguidamente o Sr. Presidente da Direcção, explicou de alguma maneira os motivos desse afastamento e conta apresentar um plano para combater a dinamização das Actividades na Associação e que certamente poderá chamar “gente nova” para essa e outras situações que o EXECUTIVO pensa vir alterar em 2025. Seguidamente a Associada SOFIA SANTOS no uso da palavra, indagou o Executivo sobre a possibilidade do aumento físico das instalações, uma vez que espaço físico não era problema. Em resposta o Sr. Augusto Silva, Vogal da Direcção esclareceu a Sr. Associada que o assunto já tinha sido abordado com a C. M. de Matosinhos, que logo disse



que seria imprevisível á partida e atendendo á conjectura física do actual imóvel, já que se teria de alterar o Plano Director Municipal e isso para o actual edifício seria inviável, já que teríamos de ter uma alteração de raiz da maneira como o mesmo foi construído o que tornaria inviável alguma alteração a curto prazo, sem, contudo, esclarecer a Sr<sup>a</sup>. Associada SOFIA SANTOS que o assunto, continuará registrado no caderno de encargos com a C.M. de Matosinhos e o S/ pelouro de urbanismo. Seguidamente e na qualidade de Secçionosta da Secção de Pesca Desportiva, o Dr. Fernando Moreira explicou os motivos que levaram a transferir de Dezembro por ocasião do Aniversário da Associação para o Feriado do 1º de Maio e informou que o mesmo se irá realizar em 2025 e contará com o apoio da firma E.J.J. – Instalações Eléctricas, Ld<sup>a</sup>. de Alfena – VALONGO. Aproveitou também este Associado de agradecer publicamente ao Sr. Presidente da Direcção Sr. RUI SILVA o facto de poucos meses passados de ter tomado posse, marcou presença no Concurso de Pesca, incentivando os Pescadores Desportivos em competição saudável, tendo calçado as botas e participado no almoço de confraternização entre todos os presentes e só não ficou para a distribuição dos Prémios e Lembranças por motivos de ordem pessoais e familiares perfeitamente compreensíveis sem antes de se ausentar ter deixado uma palavra de alento e gratidão por gradualmente a PESCA DESPORTIVA voltar a ocupar o S/ lugar como modalidade “Rainha” da N/ Associação. Como estava no uso da palavra o 1º Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Fernando Moreira, para perguntar ao Sr. Presidente da Direcção como é que o processo de apoio nas obras decorreu, já que na última Assembleia Geral o Sr. Presidente da Direcção, esclareceu os Associados que devido á intempérie os trabalhos tinham sofrido



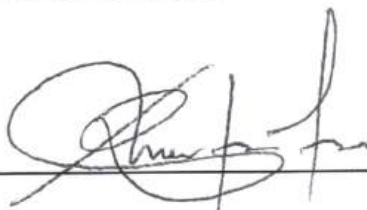
consideráveis atrasos mas que no fim da Primavera até ao início do Outono os mesmos ficaram concluídos com sucesso e o acordo com a C.M. de Matosinhos que tinha sido assinado pela Direcção tinha sido cumprido. De seguida o Dr. Fernando Moreira indagou o Sr. Presidente da Direcção de como tinha decorrido a audiência solicitada à Sr<sup>a</sup>. Presidente da UFPLSCB, tendo o Sr. Presidente da Direcção respondido que o assunto continuava como no ano passado, mesmo depois de várias tentativas e encontros com a Sr<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lurdes Queiróz com muitas promessas pelo meio mas o assunto continuava parado o que na qualidade de Associado o 1º Secretário da Assembleia Geral considerou lamentável a todos os títulos, já que a ASRGJ, não mereciam de alguma maneira um tratamento destes. Seguidamente e na qualidade de Associado o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Rodolfo Maia Mesquita e nessa qualidade com toda a legitimidade para o fazer, iria numa próxima Assembleia de Freguesia indagar publicamente a Sr<sup>a</sup>. Presidente da JUFPLSCB o motivo de ainda não ter recebido a Nova Equipa Directiva da ASRGJ, que que considerou a situação ultrajante e insustentável.

Na qualidade de associado o 1º Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Fernando Moreira, apresentou uma proposta ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral que ficasse lavrado em Acta um Voto de Louvor e que o mesmo fosse aprovado por unanimidade e aclamação pelo trabalho criterioso e que estão a fazer na globalidade da Associação e não optando pela especificidade, sendo o mesmo aprovado tal como pedido por unanimidade e aclamação, acompanhado por uma forte salva de aplausos. Antes de dar por terminada esta Assembleia Geral o Sr. Presidente da Mesa, Rodolfo Maia Mesquita, fez questão de salientar o esforço que está a

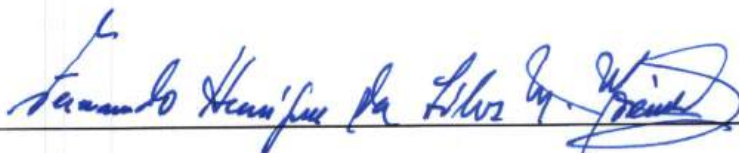
ser feito pela Nova Gestão, pelas opções tomadas e voltou a insistir numa campanha de angariação de Associados, principalmente em LAVRA de modo a que possam frequentar quotidianamente as N/ acolhedoras instalações, suprimindo assim a falta dos Associados, que têm as quotizações em dia e fazem parte das Secções, mas como residem ainda um pouco distante da Associação só em datas específicas é que podem marcar a devida presença e obviamente que TODOS serão sempre muito bem-vindos à Associação Social e Recreativa GUERRA JUNQUEIRO.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu os trabalhos por encerrados, poucos minutos após as vinte e três horas e agradeceu a todos os Associados que marcaram presença para vir participar numa Assembleia Geral, o que só vem a engrandecer esta nobre e honrada Associação.

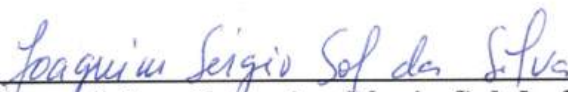
Lavra, 22 de Novembro de 2024



(Presidente – Rodolfo Maia Mesquita)



(1º Secretário – Dr. Fernando Henrique da Silva M. Moreira)



(2º Secretário – Joaquim Sérgio Sol da Silva)